Dica de hoje: A voz passiva sintética é perfeitamente equivalente à analítica:

O verbo pode ter voz ativa (sujeito pratica ação), passiva (sujeito sofre ação), reflexiva (sujeito pratica e sofre a ação).
Há casos em que o verbo tem sentido passivo (levei um soco), mas ainda assim, sintaticamente, a voz é ativa, porque o sujeito sintático pratica a ação.
A voz passiva se divide em analítica e sintética:

Voz passiva analítica ou pronominal (verbo ser+particípio)

Ex: O **desafiante** derrotou **o campeão** (voz ativa)
Sujeito **objeto direto**

Ex: **O campeão** foi derrotado pelo desafiante.(V.P analítica)
Suj Paciente **Ser + Particípio** **Agente da passiva**

Voz passiva sintética (VTD ou VTDI+ se):

Ex: Derrotou**-se** **o campeão**, acabar**am-se** **as esperanças**.
Pron. Apassivador **Suj.paciente** **Pron. Apassivador** **Suj.paciente**

(CESPE - ATA (DPU)/2016)

No Brasil, pode-se considerar marco da história da assistência jurídica, ou justiça gratuita, a própria colonização do país, ainda no século XVI.

No que se refere às ideias e informações do texto, julgue o item a seguir.
Sem prejuízo do sentido e da correção gramatical do texto, o primeiro período poderia ser reescrito da seguinte forma: A própria colonização do Brasil, ainda no século XVI, pode ser considerada marco da história da assistência jurídica, ou justiça gratuita, no país.

Comentários:

Vamos organizar a casa, trazendo o sujeito para antes do verbo:
a própria colonização...pode-se considerar marco ...(**VTD+SE**)

a própria colonização... pode ser considerada marco... (**SER+particípio**)

A banca simplesmente transpôs a voz passiva sintética para a analítica com locução verbal. Observe também que o verbo poderia flexionar para concordar com eventual sujeito no **plural**: as próprias colonizações**s** pod**em** ser considerad**as** marco... Questão correta.